

INFORMAÇÕES GERAIS DO TRABALHO

Título do Trabalho: Estudo exploratório sobre Sistemas de Informação em Micro e Pequenas Empresas na região de São João Evangelista/MG

Autor (es): Bruno de Souza Toledo, Raysson Ornelas de Andrade e Victor de Pinho Carvalho

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Tecnologias. Empresas.

Campus: São João Evangelista

Área do Conhecimento (CNPq): 1.03.00.00-7 Ciência da Computação

RESUMO

O novo ambiente empresarial apresenta um cenário de grande competitividade entre as organizações, uma disputa em busca de resultados cada vez mais ambiciosos. Empresas de grande porte e Micro e Pequenas Empresas (MPEs) têm caminhado juntas em busca do crescimento econômico. Entretanto, dados apontam que as MPEs apresentam um grande percentual de crescimento econômico, sendo um dos seguimentos que mais empregam no país. O impacto do SI nas empresas muda a forma como os gestores conduzem as informações e administram seus negócios, transformando também a maneira como os funcionários trabalham na execução de suas tarefas. O presente trabalho foi desenvolvido para analisar as vantagens do uso dos Sistemas de Informação nas empresas das seguintes cidades: São João Evangelista/MG e Guanhães/MG. Essas empresas podem contar ou não com os sistemas para gerenciá-las de forma geral de acordo com as suas necessidades. Para realizar essa pesquisa houve uma coleta de dados com o auxílio de dois tipos de questionário, um que atendesse as empresas que possuam o sistema e um para as empresas que não se utiliza do mesmo. Com os resultados parciais obtidos nos estudos, foi visto a possibilidade dos pesquisadores de realizassem um minicurso tendo como o público-alvo os microempresários da cidade onde se encontra o Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus* São João Evangelista no qual serão mostrados os grandes avanços da tecnologia, tendo como pontos principais a tomada de decisão de forma ágil, qualidade nos processos que são realizados pelas empresa e a evolução da implantação de um Sistema de Informação na instituição do empresário. Isso gera uma percepção por parte dos gestores de empresas quanto a falta de um sistema afeta no andamento de suas empresas. O investimento em programas tecnológicos por parte dos administradores está ligado na confiança em resultados de operações com um custo baixo e maior rapidez. A implantação de um Sistema de Informação em uma organização não interfere somente nas tarefas técnicas, mas também afeta as pessoas que necessitam de conhecimentos sobre os benefícios que um sistema pode proporcionar para uma organização. Este estudo é relevante para empresas e gestores, para a obtenção do conhecimento sobre a importância dos Sistemas de Informação no gerenciamento das informações empresariais, sendo relevante também para área acadêmica, potencializando o conhecimento sobre a prática organizacional. Portanto, a concretização da mudança do uso de Sistema de Informação, está na modificação das tarefas técnicas e nas variáveis humanas.

INTRODUÇÃO:

O atual mercado tem possibilitado uma disputa cada vez maior em diversos quesitos, tais como crescimento organizacional, novos clientes, novos métodos de gerenciamento, funcionários capacitados e marketing diferenciado. Demandando assim, a busca por informação para o alcance dessa competitividade nas organizações. Um dos grandes vetores responsável pela competitividade e o alcance da informação é a inovação da tecnologia, que vem demonstrando ser um dos elementos indispensável para o alcance dos objetivos empresariais.

Ter acesso a informação é um diferencial nas organizações, que passaram a adotar Sistemas de Informação (SI) como ferramenta para este processo. SI é o processo de coleta, capacitação e transformação de dados em informação, utilizando dessa forma conceitos da Tecnologia da Informação (TI), fornecendo condições aos gerentes e colaboradores a análise de problemas, dando suporte ao processo de competitividade, tomada de decisão e eficiência nos negócios (LAUDON; LAUDON, 2010).

O uso de um sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) proporciona o acesso rápido à informação, uma vez que ele integra todos os dados dentro de um único sistema, auxiliando empresas para o alcance dos objetivos organizacionais. Um grande impacto da TI nas organizações que mudou a forma de administrar, foi a mudança da coleta dos dados do manual para o eletrônico, tornando um tempo mínimo para realização das tarefas. A agilidade para manusear os novos recursos tecnológicos, tem proporcionado para as organizações velocidade e desempenho.

“A implantação do SI nas organizações provoca um impacto significativo para a melhora dos processos empresariais, ao mesmo tempo oferece desafios para a administração de TI e para identificação do nível de contribuição que esta tecnologia oferece as empresas” (REZENDE; ABREU, 2011). “No entanto, para que o impacto do SI seja positivo é necessário que as organizações tenham um planejamento e os funcionários tenham conhecimento da utilização do SI, assim como também da importância das novas tecnologias para a produtividade, desempenho e tomada de decisão” (STAIR; REYNOLDS, 2015).

“Para as organizações de menor porte que possuem desafios para a implantação de um SI devido aos recursos limitados, existe para elas um sistema que atende as suas necessidades com um custo reduzido e com um retorno eficiente” (SACILOTTI, 2011).

Para essas empresas o ambiente empresarial é distante da realidade das grandes organizações, pois os recursos são limitados e muitas não conhecem os benefícios de um SI (DUARTE *et al.*, 2012). As MPEs brasileiras apresentam uma escassez de recursos e uma baixa qualidade gerencial em relação as empresas de grande porte. Porém possuem oportunidades que precisam ser desfrutadas por suas vantagens comparativas. Os dados apresentados das MPEs do país, vêm demonstrando um crescimento qualitativo nos últimos tempos. Apesar dos recursos limitados, as MPEs têm se destacado na economia brasileira, alavancando o crescimento empresarial e sendo uma das empresas que mais empregam no país, oferecendo maiores oportunidades para o crescimento profissional.

Portanto, o objetivo desse estudo é analisar os benefícios que os Sistemas de Informação podem proporcionar para as Micro e Pequenas Empresas na região de São João Evangelista, bem como realizar um comparativo entre as empresas que possuem um sistema e as que administram de forma rudimentar.

METODOLOGIA:

Este tipo de estudo permite um vasto e detalhado conhecimento de um local, de uma situação qualquer, ou de um sujeito. Tratando-se de uma estratégia que busca entender como algumas situações acontecem, quando se dispõe de poucas possibilidades de controle sobre os eventos observados (GIL, 2008).

Este trabalho apresenta também o método qualitativo, em que responde a questões particulares, pois se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, uma vez que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, ou seja, qualificada à subjetividade dos sujeitos da pesquisa.

A pesquisa a ser realizada na região de São João Evangelista/MG, tem como público alvo as MPEs. O estudo buscará demonstrar os benefícios e impactos da utilização do SI, bem como explorar a realidade específica encontrada nessas empresas por serem instaladas em uma cidade do interior.

Para a coleta de dados serão utilizados referências bibliográficas, questionários e observação passiva. Haverá a aplicação de um questionário nas MPEs de forma pessoal para tentar abranger um número maior de questionários respondidos. O questionário possuirá questões fechadas e abertas, direcionado a dois grupos (empresas que possuem SI e as que não possuem). Inicialmente será realizado um pré-teste para identificar possíveis problemas quanto a compreensão do questionário, aplicado a uma pessoa que trabalha com um Sistema de Informação em uma empresa.

O estudo exploratório vale-se de diversos procedimentos de coleta de dados e dessa forma o processo de investigação envolverá diferentes modelos de análise como supracitado. O mais importante na análise dos dados é o cuidado da totalidade da unidade pesquisada. Um dos maiores problemas na análise dos dados da pesquisa é falsa sensação de certeza que o pesquisador possui sobre suas conclusões (GIL, 2008).

Dessa forma, o tratamento dos dados a ser realizado, de acordo com Bardin (2011), organiza a análise do conteúdo em três etapas: a) pré-análise, fase da organização do material a ser analisado com o objetivo de ser operacional; b) exploração do material, momento da codificação dos dados, em que foram transformados de forma organizada; c) e a última etapa, tratamento dos resultados, permitindo torná-los significativos para análise das informações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com o presente trabalho em andamento, alguns resultados parciais foram obtidos na qual foi aplicado o questionário inicial para os gestores. Foram selecionadas 10 empresas inicialmente para o levantamento de dados. As perguntas foram: Ramo de atuação da sua empresa; Problemas que podem ser sanados com a implantação de um SI; Importância do sistema de informação para sua empresa e se o Sistema de Informação como um gasto ou um investimento. Dificuldades para implementar o sistema de gerenciamento; Se existiu treinamento, após a implantação; Quanto ao gerenciamento, se vê maior facilidade na gestão da empresa; Se houve a necessidade de alterar algum processo empresarial para a implantação; Quais benefícios foram constatados com a implantação do SI; Dentre as barreiras e

dificuldades quais ocasionaram mais problemas em uma implantação de sistema; Houve uma avaliação dos processos organizacionais antes da implantação; e se o fornecedor selecionado foi a melhor opção.

Como resultado parcial, verificou-se que 80% das empresas que possuem um Sistema de Informação, conseguem obter dados mais precisos para as tomadas de decisões. Metade dessas no início viram como gastos a inserção de um sistema, mas com o passar do tempo, perceberam a necessidade, pois acreditam que apenas grandes empresas precisavam desse tipo de sistema. Além disso, vêem maior facilidade na gestão da empresa. 50% das empresas que utilizam o sistema, não preocuparam com alterações, devido aos custos, e apenas treinaram um ou dois funcionários, não observando uma possível troca futura de algum funcionário, dizendo que caso acontecesse, solicitaria a empresa que desenvolveu o sistema que fizesse isso para eles.

Porém, ao procurar as empresas para a pesquisa, as que não possuíam sistemas de informação (20%), houve um impasse que para responder o questionário em que o mesmo estava direcionado mais para um ambiente que tivesse um sistema auxiliando a empresa no seu dia-a-dia. Mediante a esse problema foi visto uma forma para saná-lo, na qual foi pensando pelos pesquisadores um outro questionário paralelo destinado para as empresas que não possui nenhum sistema para que nele pudesse responder como é lidar com a falta de um tipo de tecnologia que auxiliasse na rotina empresarial.

CONCLUSÕES:

A partir dos dados recolhidos foi visto que nos dias atuais as empresas que possuem as tecnologias de informação acabam se sobressaindo sobre as que ainda não possam estar utilizando desse recurso tecnológico, pois, acabam que desfrutando desses recursos, as atividades são feitas de forma que gera uma melhoria nos serviços prestados e agilidade nas tomadas de decisões. Já as empresas que não possuem os sistemas acabam tendo dificuldades para lidar com o cliente, e acabam sendo prejudicadas com a perda de tempo para resolver os problemas que poderiam ser solucionados com um tempo mais curto se possuísem a tecnologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: ed 70, 2011.

DUARTE, J. O. *et al.* **A tecnologia como ferramenta para tomada de decisão**: um estudo nas empresas comerciais de Ibiporã/pr. Ano 4 – Volume 4, N.1 – 2012 - - ISSN 2177-6636. Disponível em: <<http://www.facesi.edu.br/facesiemrevista/downloads/numero7/artigo01.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAUDON, C. K.; LAUDON, P. J. **Sistemas de informação gerenciais**: administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SACILOTTI, Adaní Cusin. **A importância da tecnologia da informação nas micro e pequenas empresas:** Um estudo exploratório na região de Jundiá. 2011. Disponível em:
<http://www.faccamp.br/site/arq/pdf/mestrado/Documentos/producao_discente/2011/04abril/AdaniCusinSacilotti/dissertaCAo.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2018.

STAIR, R. M; REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação.** 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.